



XVI JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

Ponta Grossa, 24 a 26 de outubro de 2018

A IMPORTÂNCIA DOS MAPAS CONCEITUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS.

Jeniffer Hana Murrel¹
Ketlin H. M. Gomes²
Paulo Fernando Zaratini³

RESUMO: *Um mapa conceitual é um diagrama que indica a relação hierárquica entre alguns conceitos. Ele serve como instrumento para compartilhar, trocar e negociar estratégias de aprendizagem e de avaliação. Também por meio dele pode-se investigar mudanças na estrutura cognitiva do aluno, para que assim o professor possa modificar a abordagem dos conteúdos. Neste trabalho investigamos as potencialidades e fragilidades do uso de mapas de conceitos para o ensino de ciências. Apoiamo-nos em referências tais como: R. Tavares, Joseph D. Novak, D.B Gowin e nos Parâmetros Curriculares Nacionais, para evidenciar os pontos fortes do emprego dessa ferramenta. Os resultados indicam que os mapas conceituais são eficientes instrumentos e estratégias de ensino/aprendizagem para os alunos.*

Introdução

Um Mapa Conceitual É Um Diagrama Que Indica A Relação Hierárquica Entre Alguns Conceitos. É Uma Teoria Construtivista Usada Por Joseph D. Novak (1960).Ele Serve Como Instrumento Para Compartilhar, Trocar E Negociar Estratégias De Aprendizagem E De Avaliação. Também Por Meio Dele Pode-Se Investigar Mudanças Na Estrutura Cognitiva Do Aluno, Para Que Assim O Professor Possa Modificar A Abordagem Dos Conteúdos.

É Importante Ressaltar Que Não Há Forma Únicas De Elaborar Um Mapa Conceitual, Pois Trata-Se De Uma Representação Dinâmica E Sintetizada De Uma Compreensão Pessoal De Determinado Conteúdo. Por Meio Dessa Atividade É Possível Fazer Com Que O Aluno Compartilhe Seu Mapa Conceitual Com Os Colegas E Relembre Conceitos Quantas Vezes For Necessário.

O Mapa Conceitual É Uma Estratégia De Ensino Dinâmica Muito Útil Para Retomada E Fixação Sintética De Conteúdos.

Metodologia

Este Presente Trabalho Que Tem Por Objetivo Geral, Reconhecer O Mapa Conceitual Como Uma Estratégia De Ensino No Ensino Fundamental. É Caracterizada Como Exploratória Qualitativa Com Apoio De Levantamento Bibliográfico.

Objetivo Geral

¹ Licenciatura em Pedagogia, lessa

² Licenciatura em Pedagogia, lessa

³ Docente, lessa

Reconhecer O Mapa Conceitual Como Uma Estratégia De Ensino No Ensino Fundamental.

Objetivo Específico

Identificar Possibilidades De Utilização De Um Mapa Conceitual Para O Ensino De Ciências, Avaliando Suas Potencialidades E Fragilidades.

Considerações

Ao Considerarmos Os Pcms, A Base Curricular Escolar, Tão Importante Quanto Os Conteúdos A Serem Ensinados É Essencial Considerar O Desenvolvimento Cognitivo Dos Estudantes. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) Consideram Que Os Professores Devem Criar Estratégias Para Que Esse Conhecimento Científico Seja De Fato Aprendido Pelos Alunos.

A Construção Dos Mapas Conceituais É Algo Simples, E Podem Ser Elaborados A Partir Dos Seguintes Passos: Anotações Dos Principais Conceitos, Identificação Dos Conceitos Mais Gerais, Os Intermediários E Os Específicos, Localização Do Conceito Mais Geral No Topo Ou Centralizado, Colocar Os Conceitos Intermediários Abaixo Do Geral.

Deste Modo Novak E Gowin (1999) Defendem Que Essas Estruturas Esquemáticas E Sintéticas Podem Servir Também Para Representar, Organizar, Expressar Informações Sistematizadas, Hierarquizar Conceitos, Etc.

Tavares (2007) Afirma Que Os Mapas Conceituais São Estruturas Esquemáticas Que Podem Ser Empregadas Na Aprendizagem, Onde Estudantes Sejam Capazes De Transformar As Informações Em Conhecimentos Subjetivos.

O Mapa Bidimensional, Como Apresentado Na Figura 01, Pode Ser Extremamenterepresentativos Sem Abster-Se Da Simplicidade, Ausente, Nos Mapas Com Mais Dimensões (Moreira, 2010).

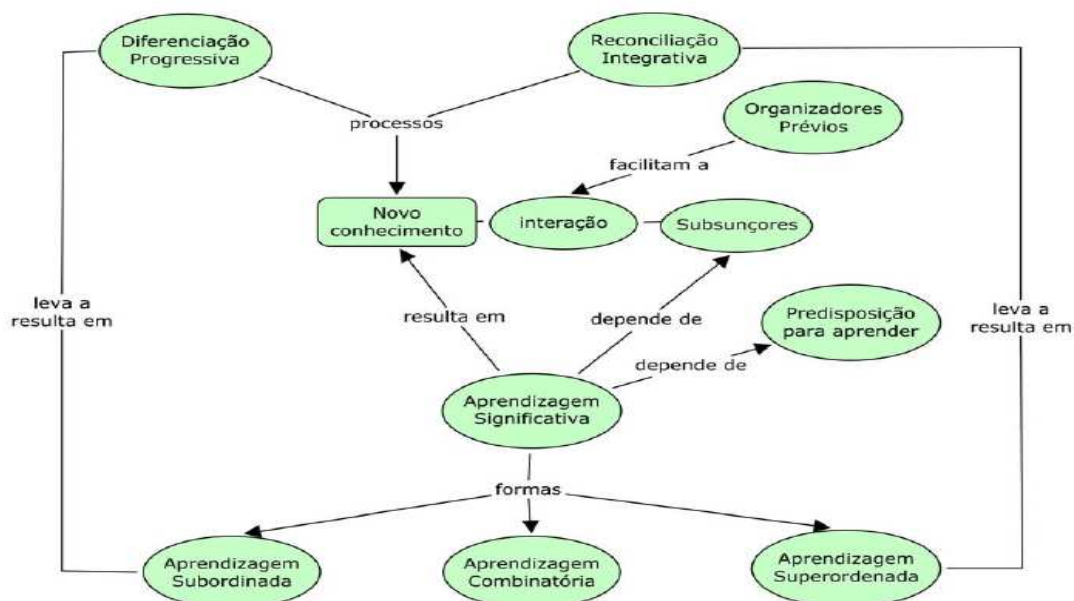


Figura 1 - Mapa Conceitual Bidimensional Extraído Do Trabalho De (Moreira, 2012, P7.)
Contendo Alguns Dos Conceitos Da Teoria De David Ausubel Sobre Aprendizagem Significativa.

Nesse Sentido, Para O Ensino De Ciências, Os Professores Podem Utilizar Mapas Conceituais Para: Explorar O Que Os Alunos Já Sabem; Para Sintetizar, Simplificar Informações; Rever E Refrescar A Memória; Estratégia De (Auto) Aprendizagem; Como Meio De Avaliação; Como Preparação De Trabalhos Escritos Ou Exposição Oral; Compreensão De Livros, Textos, Artigos, Jornais E Revistas.

Sendo Assim Concluímos Que Além De Mapas Conceituais Servirem Como Eficientes Meios De Instrução, Podem Servir Como Eficazes Ferramentas De Avaliação, Quando Prioriza-Se A Aprendizagem Significativa E A Evolução Conceitual. Por Fim Constata-Se, A Construção E Externalizações De Conceitos Por Meio De Mapas Conceituais, Constitui-Se Como Eficaz Meio Instrucional, E De Avaliação, Não Tradicionais, Priorizando A Construção Ou Reestruturação De Conceitos E Significados, Elementos Imprescindíveis No Processo De Ensino Aprendizagem.

Referências

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental- Brasília: MEC / SEF, 1998. 138 p. Disponível em: Acesso em 09.SET.2017.

NOVAK, J.D. e GOWIN, D.B. **Aprender a aprender.** Tradução ao português, de Carla Valadares, do original *Learning how to learn*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 1999.

MOREIRA, M.A. (2010). **Mapas conceituais e aprendizagem significativa.** São Paulo: Centauro Editora.

TAVARES, R. Construindo mapas conceituais. **Cienc. Cogn.**, v. 12, n.5. 2007. Disponível em <http://www.cienciasecognicao.org> . Acesso em 09. SET.2017.